

Prova

Mirim 9: O Menino do Dedo Verde



* Prova aplicada no dia 12/11/2024, pelo site www.olimpiadadeliteratura.com.

INSTRUÇÕES INICIAIS

Prezado(a) competidor(a), leia atentamente as instruções abaixo:

1 - A prova tem duração de 1h (uma hora). Terminado o tempo, a prova será interrompida e enviada automaticamente à Comissão Organizadora da OL, que avaliará apenas as questões respondidas.

2 - Você tem apenas 1 (uma) tentativa. Depois de terminar a prova, não é possível retornar a ela e fazer alterações.

3 - A prova é individual e só poderá ser respondida pela pessoa inscrita, sob pena de desclassificação da competição e banimento das competições futuras.

4. Há questões de múltipla escolha, associação e verdadeiro ou falso. Todas as questões têm uma única resposta correta.

5 - A pontuação que você obtiver nesta prova será enviada por e-mail logo que você responder a todas as questões ou que o tempo de prova terminar.

6 - A pontuação máxima desta prova é de 1000 (mil) pontos.

7 - Para responder às questões desta prova, você deve levar em conta apenas o enunciado das questões e o livro *O Menino do Dedo Verde*.

Boa Prova!

(+31) Onde Tistu morava?

- Na Casa-de-Nuvens.
 - Na Casa-de-Plantas.
 - Na Casa-das-Flores.
 - Na Casa-que-Brilha.
 - Na Estufa-de-Belezas.
-

(+31) Em que ramo o Sr. Papai trabalhava?

- De flores.
 - De carros.
 - De joias.
 - De armas.
 - De jarros.
-

Sobre Tistu na escola:

(+31) Qual era o problema de Tistu na escola?

- Ele não respeitava os professores.
 - Ele conversava demais.
 - Ele saía da aula escondido.
 - Ele caía no sono durante a aula.
 - Ele só falava de flores.
-

(+31) Por que ele fazia isso?

- Porque não conseguia se controlar.
 - Porque não gostava dos professores.
 - Porque pensava que isso era o certo a fazer.
 - Porque queria obedecer a seus pais.
 - Porque queria mudar a escola.
-

(+31) O que Tistu pensou quando visitou o Jardim Zoológico?

- Ele ficou maravilhado com a variedade de animais felizes.
 - Ele ficou com medo dos animais selvagens.
 - Ele não gostou de como os animais eram alojados.
 - Ele admirou a variedade de flores que havia lá.
 - Ele ficou triste, porque o lugar estava totalmente vazio.
-

(+31) O que o pai e a mãe de Tistu pensavam sobre a guerra?

- Eles não sabiam que ela existia.
 - Eles estavam muito preocupados e tristes com ela.
 - Eles estavam empolgados e esperançosos em relação a ela.
 - Eles sentiam medo de morrer por causa dela.
 - Eles a achavam engraçada.
-

(+31) O que são os Voulás e os Vaitimboras?

- Nações em guerra.
- Tipos de flores.
- Empregados da casa de Tistu.
- Animais de Tistu.
- Meios de transporte.

(+31) Onde os Voulás e os Vaitimboras se encontrariam?

- No pátio da casa de Tistu.
 - No deserto.
 - Na cidade.
 - No Jardim.
 - On-line.
-

(+31) Em qual das ocasiões abaixo a maior fábrica da cidade de Tistu ficava mais movimentada?

- Durante uma crise econômica.
 - Quando as pessoas tinham bastante dinheiro.
 - Durante uma guerra.
 - No período próximo do natal.
 - Durante as greves dos funcionários.
-

(+31) Tistu fez algo que quase arruinou financeiramente o Sr. Papai. Como ele descobriu o que Tistu fez?

- Tistu lhe contou.
 - O Sr. Trovões lhe contou.
 - Ele contratou um detetive.
 - A polícia pegou Tistu.
 - Ele viu Tistu realizando a ação.
-

Sobre a última criação de Tistu:

(+31) Se nós levarmos em conta a última criação de Tistu e para o que ela foi utilizada, lembraremos de qual história famosa?

- Os Três Porquinhos.
 - Alice no País das Maravilhas.
 - João e o Pé de Feijão.
 - Rapunzel.
 - A Pequena Sereia.
-

(+31) Qual foi a reação do burro Ginástico ao perceber o que Tistu estava fazendo?

- Ficou muitíssimo feliz.
 - Não se deu conta de que estava acontecendo algo, pois estava concentrado em comer feno.
 - Ficou muito triste e até chorou.
 - Ficou com raiva de Tistu.
 - Tentou fazer a mesma coisa.
-

(+31) O que cresceu em Tistu no final da história?

- Um rabo.
 - Orelhas de burro.
 - Uma enorme cabeleira.
 - Um par de asas.
 - Um dente de leite.
-

Leia o trecho a seguir.

Tistu voltara à fábrica e passava lentamente ao longo das caixas de fuzis, subia nos caminhões, debruçava-se sobre os motores, esgueirava-se entre os imensos canhões.

"Tistu é fantástico! pensou o Sr. Papai. Está se esforçando para recuperar os pontos perdidos com seu duplo zero... Não se deve perder a esperança!"

Tistu, realmente, jamais parecera tão sério e tão atarefado. Estava de cabelo em pé. A cada instante tirava do bolso pequenos pedaços de papel.

"Parece até que está tomando notas, observou o Sr. Papai. Queira Deus que ele não prenda o dedo, ao enfiá-lo assim nas metralhadoras. Ora, é um bom menino, que reconhece logo os seus erros..."

Agora, responda às duas questões abaixo:

(+31) O que eram os pequenos pedaços de papel?

- Seu caderno de notas.
- Embrulhos com semente.
- Dinheiro.
- Seu livro de estudos.
- Guardanapos para limpar.

(+31) Qual era a esperança do Sr. Papai?

- Que Tistu amasse a Guerra.
- Que melhorasse um resultado anterior.
- Que Tistu fosse punido.
- Que Tistu não faltasse mais às aulas.
- Que Tistu seguisse seu coração.

(+31) O que Tistu esperava alcançar ao criar um jardim maravilhoso no cemitério?

- Que as pessoas cujos parentes morreram se sentissem consoladas.
 - Que o Sr. Bigode acordasse de seu sono eterno para ver as flores.
 - Que os mortos não ficassem no chão seco sob o sol.
 - Que os coveiros não sentissem tanto calor ao trabalhar.
 - Que seu pai ficasse rico com a venda de flores.
-

Qual era o nome da cidade de Tistu antes e depois de ser mudado? E qual nome nunca foi usado para referir-se à cidade?

(+6) Mirapólvora

- Antes
 - Depois
 - Nunca
-

(+6) Cidade que Brilha

- Antes
 - Depois
 - Nunca
-

(+6) Cidade das Flores

- Antes
 - Depois
 - Nunca
-

(+6) Miraflores

- Antes
 Depois
 Nunca
-

(+6) Mirambar

- Antes
 Depois
 Nunca
-

(+35) Ligue cada descrição a um dos seguintes personagens (sem repetição): Sr. Papai, Dona Mamãe, Ginástico, Siá Amélia, Milmales, Bigode, Sr. Trovões.

Dono da mais importante fábrica da cidade.

Mãe de Tistu.

Animal favorito de Tistu.

Cozinheira

Jardineiro

Braço direito do homem mais importante da cidade.

Médico

Quem mais provavelmente teria dito as seguintes frases?

(+31) “Bom dia, lírios. Bom dia, peônias. Bom dia, jacintos. Como vocês estão hoje?”

- Sr. Papai
 - Dona Mamãe
 - Ginástico
 - Siá Amélia
 - Bigode
-

(+31) “Não pode haver progresso sem ordem!”

- O Sr. Papai
 - Dona Mamãe
 - Ginástico
 - Siá Amélia
 - Bigode
 - O Sr. Trovões
-

(+35) Organize os fatos na ordem em que eles aconteceram no livro.

Tistu visita um hospital.

Tistu descobre que tem um polegar verde.

Tistu visita uma favela.

Tistu visita uma prisão

Tistu vai à escola.

A fábrica do Sr. Papai tem a maior crise de toda sua história.

Tistu constrói uma escada muito alta.

(+31) O que pode ser dito da capacidade para negócios do Sr. Papai?

- Ele era muito teimoso em suas decisões e ficou rico apenas porque tinha muita sorte.
 - Ele sabia aproveitar muito bem as boas oportunidades e, por isso, era respeitado e ouvido por todos.
 - Embora tivesse ideias maravilhosas, ele não era compreendido pelas pessoas da cidade, que sempre lutavam contra seus planos.
 - Embora tivesse intenções muito boas, o que ele fazia acabava sempre dando errado e trazia prejuízo não só para si mesmo, mas para todos os cidadãos.
 - Somente quando começou a seguir os conselhos de Tistu é que ele teve sucesso e suas empreitadas passaram a dar lucro.
-

Para cada afirmação abaixo, assinale Verdadeiro (V) ou Falso (F).

(+5) Tistu tinha que usar uma luva para esconder seu polegar verde. Caso contrário, as pessoas zombariam dele.

- V
 - F
-

(+5) Por causa do talento extraordinário de Tistu, nunca houve nada que ele precisasse aprender sobre jardinagem.

- V
 - F
-

(+5) Tistu não corria muito risco de ser descoberto, porque geralmente as pessoas não acreditam no desconhecido.

- V
 - F
-

(+5) Até o final do livro, o Sr. Papai foi quem lutou mais ferozmente contra a invasão das flores.

V

F

(+5) Certa vez, Tistu levou uma bofetada do Sr. trovões.

V

F

(+5) O Sr. Trovões era um homem cujo coração nunca poderia ser amolecido.

V

F

(+32) Ligue as lições que Tistu teve aos lugares em que elas lhe foram dadas.

lição de ordem _____

lição de miséria _____

lição de doença _____

lição de jardim _____

Sobre o que Tistu fez com o seu poder, marque (V) verdadeiro ou (F) falso:

(+4) Uma escada enorme.

V

F

(+4) Munição de uma arma.

V

F

(+4) Um arco íris.

V

F

(+4) Flores de uma espécie que não existia.

V

F

(+4) Árvores cujos frutos eram guloseimas.

V

F

(+4) Animais raros.

V

F

(+4) Trouxe a cura para uma menina.

V

F

(+4) Fez que um lugar pobre se tornasse rico.

- V
- F

(+31) Leia a seguir um trecho de *Grandes Esperanças*, de Charles Dickens, onde o narrador explica a origem de seu nome:

“Sendo o sobrenome de meu pai Pirrip, e meu nome de batismo Philip, quando menino minhas tentativas de pronunciar os dois nomes não resultavam em nada mais longo nem mais explícito do que Pip. Por isso passei a denominar-me Pip, e assim vim a ser chamado.”

Levando em conta o texto acima, responda:

Qual era o nome de batismo de Tistu?

- Roberto Lima.
- João Carlos.
- João Batista.
- Philip Pirrip.
- Tistu Pip.

Leia a passagem a seguir, que descreve como a mãe de Tistu lhe ensinava matemática em casa.

“Quanto às contas, serviam-se de andorinhas pousadas nos fios dos postes. Tistu aprendera não somente a somar e a subtrair, mas chegava mesmo a dividir, digamos, sete andorinhas por dois fios... o que dava três andorinhas e meia para cada fio. Como essa meia andorinha podia equilibrar-se num fio, eis um outro problema que todos os cálculos do mundo jamais poderão explicar!”

Marque (V) verdadeiro ou (F) falso.

(+8) A andorinha com dificuldade em se equilibrar teria uma perna só.

V

F

(+8) Ao se perguntar sobre o equilíbrio de meia andorinha, o trecho se preocupa com uma questão que parece superar a matemática.

V

F

(+8) A mãe de Tistu cortou um pássaro ao meio, crueldade que deve ter deixado o menino muito triste.

V

F

(+8) Se não houvesse andorinhas – somente, digamos, pombas –, a mãe de Tistu não teria a mesma facilidade de ensinar matemática básica ao filho.

V

F

(+31) Leia a passagem a seguir sobre o jardineiro da casa de Tistu:

“Quando Dona Mamãe, aos domingos, trazia as amigas para ver a estufa, ele postava-se à porta, de avental novo, tão amável e falante quanto um cabo de enxada.”

Levando em conta o que foi dito acima, bem como o contexto do livro, responda:

Como o jardineiro se comportava?

- Ele era quieto e frio.
 - Ele era amável e falante.
 - Ele era amável só quando havia visitas.
 - Ele era falante só quando estava perto de sua enxada.
 - Ele se portava de maneira rude se usassem sua enxada.
-

(+31) Leia o trecho a seguir:

“Um prodígio é um prodígio. Primeiro, a gente o constata. Depois, procura explicá-lo.”

Qual das frases abaixo melhor concorda com o trecho acima e com o modo como o talento de Tistu é apresentado no livro?

- "Onde há espinhos, também podem nascer flores."
 - "Explicar demais é sinal de dúvida."
 - "Prodígio nasce do esforço, não apenas do dom."
 - "Um prodígio não precisa ser compreendido."
 - "Aceitar é o primeiro passo para compreender."
-

(+31) Leia um trecho em que o Sr. Trovões dá a Tistu explicações sobre uma guerra que estava acontecendo:

— O que é que há nesta pastilha cor-de-rosa... isto é, nesse deserto? Jardins? — perguntou Tistu.

— Claro que não, se é um deserto! Ali não há coisa alguma. Só mesmo pedras...

— Então essa gente vai brigar por causa dessas pedras?

— Eles querem o que está por baixo.

— Debaixo do deserto? E o que é?

— Petróleo.

— Por que querem eles essa coisa chamada petróleo?

— Para que os outros não o tenham. Querem esse petróleo porque o petróleo é indispensável numa guerra.

Agora leia um trecho do Pequeno Príncipe, de Antoine de Saint-Exupéry:

— Que fazes aí? perguntou ao bêbado, silenciosamente instalado diante de uma coleção de garrafas vazias e uma coleção de garrafas cheias.

— Eu bebo, respondeu o bêbado, com ar lúgubre.

— Por que é que bebes? perguntou-lhe o príncipezinho.

— Para esquecer, respondeu o beberrão.

— Esquecer o quê? indagou o príncipezinho, que já começava a sentir pena.

— Esquecer que eu tenho vergonha, confessou o bêbado, baixando a cabeça.

— Vergonha de quê? investigou o príncipezinho, que desejava socorrê-lo.

— Vergonha de beber! concluiu o beberrão, encerrando-se definitivamente no seu silêncio. E o pequeno príncipe foi-se embora, perplexo. As pessoas grandes são decididamente muito bizarras, dizia de si para si, durante a viagem.

O que os dois textos têm em comum?

- Nos dois casos, quem está escutando as explicações é convencido por elas.
- Os dois trechos mostram as coisas ruins que acontecem com as pessoas quando elas estão sós.
- Os dois textos apresentam pessoas que brigam por coisas sem importância.
- Nos dois textos a solução de um problema causa o próprio problema que ela tenta resolver.

- Os dois textos apresentam pessoas sentindo vergonha de suas atitudes más
-

(+31) Qual das opções a seguir melhor descreve o modo como os adultos em geral entendem e explicam as coisas?

- Eles estão sempre investigando, sempre fazendo análises, sempre testando tudo para entender como tudo funciona, para, depois, usar tudo em seu proveito. Nada lhes passa despercebido e é por isso que os adultos têm tanto poder. Ao fazer isso, eles descobrem todos os segredos da vida, mas não conseguem aproveitar a beleza dela.
- Porque conseguem ver as coisas de modo mais abrangente, os adultos, ao contrário das crianças, podem entender o que se passa no mundo e podem ensinar aos pequeninos, que sem isso estariam completamente perdidos.
- Somente poucos adultos conseguem entender as coisas maravilhosas que toda criança pode ver. Por isso eles constantemente consultam os pequeninos para que suas mentes sejam abertas e consigam olhar para tudo desde uma nova perspectiva. Essa parceria, quando é bem feita, é extremamente bela: por um lado a capacidade de organizar do adulto, por outro a criança com sua visão.
- Eles tendem a ter ideias prontas em relação a tudo. Por isso, embora pensem que não, têm muita dificuldade em entender tudo aquilo que é novo e diferente. As análises que eles frequentemente fazem dessas coisas geralmente não têm em vista o que está acontecendo, mas somente a criação de um discurso complicado que não explica muita coisa.
- Os adultos não conseguem entender os aspectos práticos da vida: como fazer as coisas funcionarem de acordo com suas decisões.
-

Para Tistu muitas das atitudes dos adultos não faziam sentido, porque eram contraditórias. Ou seja, não “se encaixavam” umas com as outras, uma era contra a outra.

Leia as afirmações abaixo. Marque SIM quando elas se enquadram no que foi dito acima; e marque NÃO quando as afirmações não são contraditórias, quando elas não desagradaram a Tistu ou quando elas não aparecem na história.

(+5) O jardineiro conversava muito com as flores, mas não gostava de conversar com as pessoas.

- SIM
- NÃO
-

(+5) O médico queria curar seus pacientes, mas não acreditava que todos eles poderiam ser curados.

SIM

NÃO

(+5) Todos odiavam a guerra, mas ficaram desapontados quando ela foi impedida.

SIM

NÃO

(+5) Havia um pai que adorava seu filho, mas não tinha pena de deixar outros filhos sem pai nem mãe.

SIM

NÃO

(+5) Um menino gostava muito de seu cãozinho, mas sempre maltratava o pobre.

SIM

NÃO

(+5) Um prefeito que amava as crianças mandou uma para a prisão.

SIM

NÃO
